



KARATE GŌJŪ-RYŪ NO RIO GRANDE DO SUL: as

XII Salão de

Iniciação Científica

PUCRS

contribuições de Akira Taniguchi

Josiana Ayala Ledur¹, Tiago Oviedo Frosi², Janice Zarpellon Mazo¹ (orientadora)

¹Aluna de graduação da Escola de Educação Física da UFRGS, ²Aluno de pós-graduação da Escola de Educação Física da UFRGS, ³Prof^a. Adjunta da Escola de Educação Física da UFRGS.

Resumo

Este estudo trata do estilo de Karate Gōjū-ryū e de sua difusão no estado do Rio Grande do Sul, em particular na capital Porto Alegre. O desenvolvimento deste esporte no cenário esportivo sul-rio-grandense deve-se a vinda de mestres do Japão, na década de 1970. Dente eles, se destacou Akira Taniguchi-sensei, mestre do estilo "força e flexibilidade", cuja influência possibilitou que seu estilo figure hoje entre os mais praticados da capital do Estado.

O Karate por sua tradição cultural estabelece uma relação muito forte entre a arte e o seu mestre, que instrui seus alunos em aspectos técnicos e de conduta desta prática. Este estudo tem como objetivo recuperar as contribuições de Akira Taniguchi para o desenvolvimento do Karate Gōjū-ryū no Rio Grande do Sul. A fim de contemplar tais finalidades, fundamentaremos nossas pesquisas a partir da História Oral, pois esta possui significativa relação com memória e história. E surge-nos como uma possibilidade de analisar episódios além das fontes primárias que possuímos acesso. A utilização deste método consiste em realizar entrevistas gravadas com pessoas que podem testemunhar sobre acontecimentos, conjunturas, instituições, modos de vida ou outros aspectos da história contemporânea.

Este estudo histórico será desenvolvido por meio de fontes impressas, a saber: Atlas do Esporte no Brasil e no Rio Grande do Sul, jornais, teses, dissertações, artigos e entrevistas gravadas com professores de Karate do estilo Gōjū-ryū que treinaram com o mestre Akira.

O estudo justifica-se por trazer uma colaboração para os estudos históricos referentes à difusão desta arte marcial no Estado. Do mesmo modo, surge como meio para obtermos informações acerca da presença da prática do karate em clubes e outros espaços por onde se difundiu a partir do trabalho desenvolvido por mestre Akira Taniguchi. Pode-se ainda destacar como relevante o fato de existirem poucas produções científicas acerca do estilo Karate Gōjū-ryū em nosso país.

O mestre Akira Taniguchi, nascido no Japão, chegou ao Rio Grande do Sul por volta da década de 1970 com o intuito de ensinar artes marciais. Para além da prática do Karate, foi responsável pela formação do caráter e da cidadania de seus alunos por meio dos ensinamentos da arte marcial. Adotou a capital gaúcha como residência, onde realizou um trabalho notável ao longo de vários anos, perpetuado hoje por mestres como Arthur Oliveira Filho, atualmente professor de Karate na Associação Cristã de Moços (ACM).

No sentido de aprimorar o Karate brasileiro, Akira Taniguchi promoveu diversos intercâmbios culturais e esportivos entre o Brasil e o Japão, através de competições e treinamentos de praticantes. Foi um treinador reconhecido no Estado pelo seu trabalho em prol do karate recebendo a Medalha João Saldanha ofertada pelo Governo do Estado, após indicação do Conselho Regional de Desportos (CRD) do Rio Grande do Sul.